

Biografia – CARLOS NAVIGLI (1931 – 2004)

Filho de descendentes italianos, onde, em 1888 – Lorenzo Navigli chega com seus familiares no Brasil, aos 12 anos de idade. A Família se estabelece em Itatiba numa fazenda de café. Ali se dedicam a cafeicultura e adquirem uma propriedade rural no bairro do Alagado.

Aos 26 anos Lorenzo casa-se e constitui família e tem 11 filhos, dentre os quais Francisco Navigli, que adulto se casa com Benedita Monteiro, em 1929, nascendo dessa união Carlos Navigli (1931) o filho mais velho de cinco irmãos.

Carlos Navigli, teve uma criação austera, sob a autoridade do pai, onde a honestidade, o respeito e o trabalho desde cedo fizeram parte da educação familiar. Carlos cresceu dentro de um padrão de conduta, com um sólido senso de responsabilidade e de valores íntegros, assim desde muito jovem iniciou a trabalhar, ajudando o pai no sustento e na educação dos demais irmãos.

Já adulto, após servir o exército, no quartel em Jundiaí, o 12º G.O., Carlos deixa as lavouras e inicia seu próprio negócio, sua 1ª empresa é no ramo de Olarias, começa em Várzea Paulista que ainda não havia se emancipado de Jundiaí e por tanto era, ainda, um bairro de Jundiaí.

Em 1964 atuou na independência de Várzea Paulista, ajudando no processo da municipalização. À frente dos negócios, ele se tornou um empresário respeitado e idôneo, assim participou do processo eleitoral de 1964, entrando na política municipal e vindo a ser membro da 1ª Câmara de Vereadores de Várzea Paulista. Ele ocupou a cadeira de suplente nos anos de 1965 a 1968, vindo a assumir por diversas vezes o mandato de vereador, contribuindo ativamente para o desenvolvimento e avanço no município até os idos de 1969.

Em Maio de 1970 ampliando seus negócios, expandiu suas empresas para Jundiaí, no Bairro do Poste, onde adquiriu 10 alqueires do Sr. Raul De Marchi e implantou no local as atividades de extração de areia e tijolos a vista, além de ampliar o ramo de Olaria, nesse período chegou a produzir mais de 1 milhão/mês de tijolos feitos à mão e empregou mais de 120 famílias, sendo seu maior centro consumidor, a cidade de São Paulo, que crescia diariamente a olhos vistos, e seu maior legado foi a contribuição na construção do Edifício “Terraço Itália”.

A rua 4 que recebe a denominação de Rua Carlos Navigli, foi aberta pelas suas próprias mãos, na enxada, para dar acesso aos veículos que precisavam chegar até a parte mais baixa do sítio, onde se encontravam as unidades produtoras e de extração.

Casou-se, primeiramente, em 1969 com Adélia Motta e teve seu 1º filho, Carlos Augusto Motta Monteiro Navigli, o **Caio Navigli**, posteriormente, casou-se pela segunda vez com Therezinha da Silva e teve seu 2º filho, Carlos José da Silva Navigli, o **Zézinho**, sendo um excelente pai e companheiro, foi dedicado a família e ao trabalho.

Permaneceu em atividade no Bairro do Poste, em Jundiaí, até 2004, quando ocorreu seu falecimento, foram 34 anos gerando empregos e contribuindo com o crescimento do Bairro e do Município.